

LEOMAR A. BRUSTOLIN (COORD.)

CASA DA INICIAÇÃO CRISTÃ

CATEQUIZANDO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Casa da iniciação cristã : crisma 1 : a fé da igreja: catequizando / Leomar Antônio Brustolin, (org.). – 9. ed. rev. e atual. – São Paulo : Paulinas, 2018. (Coleção Casa da Iniciação Cristã)

ISBN: 978-85-356-4349-7

1. Catequese - Igreja Católica - Ensino bíblico 2. Catequistas - Educação 3. Fé 4. Vida cristã I. Brustolin, Leomar Antônio II. Série.

17-09798

CDD-268.82

Índice para catálogo sistemático:

1. Iniciação cristã : Igreja Católica : Cristianismo 268.82

Direção-geral: Flávia Reginatto

Editora responsável: Vera Ivanise Bombonato

Colaboradores: Carlos Gustavo Haas, Eleandro Teles,
Fabiane Pasa, Jocimar Romio,
Lorena Basso, Oscar Chemello,
Maria Aparecida Barboza,
Patrícia Espíndola de Lima Teixeira,
Rosalina Cassol Schvarstzhaupt e
Ricardo Fontana.

Copidesque: Mônica Elaine G. S. da Costa

Coordenação de revisão: Marina Mendonça

Revisão: Sandra Sinzato

Gerente de produção: Felício Calegareto Neto

Projeto gráfico e capa: Claudio Tito Braghini Junior

9ª edição – 2018
revista e atualizada

2ª reimpressão – 2019

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2018

SUMÁRIO

Apresentação	5
Encontros de catequese	7
1 Nossa fé nos reuniu	8
2 Quem é Deus?	10
3 Deus criou tudo o que existe?	13
4 Quem é o Filho de Deus?	16
5 Como Maria pode ser a Mãe de Deus?.....	18
6 Por que Jesus foi crucificado?	20
7 Cristo ressuscitou dos mortos?	22
8 O que significa dizer que Jesus está à direita do Pai?.....	25
9 Jesus voltará? Quando?	28
10 Quem é o Espírito Santo?	30
11 O que é a Igreja Católica?	32
12 Os santos rezam por nós?.....	35
13 O poder de perdoar os pecados.....	37
14 A ressurreição dos mortos.....	39

15	O que é a vida eterna?.....	41
16	Os sete sacramentos	44
17	Festas e celebrações da Igreja.....	48
18	Qual o sentido dos símbolos do Natal?	51
19	O tríduo pascal.....	54
20	Amar a Deus.....	57
21	Como amar o próximo?.....	61
22	Repartam o pão.....	64
23	Servir a Deus ou ao dinheiro?.....	67
24	Vida sim, drogas não!.....	69
25	Por que não julgar?.....	72
26	Para que Deus nos chama?	74
27	O valor do Matrimônio.....	77
28	Continuar o caminho.....	80
Encontros com as famílias e o catequista.....		83
1	Construir a casa sobre a rocha.....	84
2	Sal da terra e luz do mundo	89
Celebrações		95
Via-sacra da Cruz.....		96
Via-sacra da Ressurreição		104
Comemorações da Igreja.....		113
Orações.....		117

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) catequizando

Este livro foi preparado para ajudar o seu caminho de fé. Neste tempo da catequese, você e seu grupo conhecerão melhor a fé da Igreja. As verdades contidas na oração do Creio sintetizam a riqueza da nossa fé cristã. Por isso, a cada encontro uma parte do Creio será aprofundada à luz da Palavra de Deus, do Catecismo da Igreja, e suscitará a sua vivência de seguidor de Jesus.

As reflexões aqui propostas ajudarão você e sua família a conhecer melhor a fé da Igreja para mais amar a Jesus Cristo. Os temas provocarão reflexões que ajudarão a esclarecer diversos aspectos de nossa caminhada. Também será refletido sobre os sete sacramentos, as celebrações e alguns aspectos da vida em Cristo.

Desejo que estas páginas sejam luz e alegria para que você persevere na estrada dos amigos de Jesus. Com a ajuda de seu catequista e do grupo de catequese, este tempo será marcado pela escuta à Palavra de Deus, por orações e bênçãos que acompanharão sua formação.

Que a Mãe de Deus e nossa seja inspiração para você escutar e colocar em prática tudo o que aprender. Ela conduza seus passos até

Jesus, para que você encontre a felicidade de viver de acordo com os ensinamentos do Mestre e Senhor das nossas vidas.

Boa catequese!

Dom Leomar Antônio Brustolin
Bispo Auxiliar de Porto Alegre

ENCONTROS DE CATEQUESE



1 NOSSA FÉ NOS REUNIU

(HEBREUS 11,6-12)

A PALAVRA NOS DIZ

O ato de crer não significa ter tudo claro e provado cientificamente, pois aquele que tem fé não fica livre de dúvidas sobre o que acredita. Acreditar é confiar, mas um confiar que não é cego, porque a própria fé deseja compreender.

Uma das tarefas da catequese é, justamente, o conhecimento da fé. Nesse caminho para conhecer mais e melhor a Deus, é necessário que não separemos fé e razão.

Crer em Deus significa colocar toda a esperança humana diante de uma verdade maior: Deus existe e nos ama, e exatamente por isso não se cansa de nos atrair para si. A catequese é um dos meios pelos quais Deus continua a se manifestar às pessoas.

A fé não é uma teoria, mas uma opção de confiança total em uma pessoa: Jesus Cristo. Depois que alguém se sente tocado pela mão de Deus, nunca mais esquece essa experiência, porque ele fala ao coração, através de sinais, palavras e gestos que marcam para sempre a vida do crente.

A fé é fundamental para a vida, mas Deus não quer que sejamos forçados a crer ou amar. O amor e a fé supõem liberdade de quem ama e crê.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA (N. 160)

160. Para que o ato de fé seja humano, “o homem deve responder a Deus, crendo por livre vontade. Por conseguinte, ninguém deve ser forçado contra sua vontade a abraçar a fé. Pois o ato de fé é por sua natureza voluntário”. “Deus de fato chama os homens para servi-lo em espírito e verdade. Com isso os homens são obrigados em consciência, mas não são forçados... Foi o que se patenteou em grau máximo em Jesus Cristo.” Com efeito, Cristo convidou à fé e à conversão, mas de modo algum coagiu. “Deu testemunho da verdade, mas não quis impô-la pela força aos que a ela resistiam. Seu Reino... se estende graças ao amor com que Cristo, exaltado na cruz, atrai a si os homens.”

A PALAVRA NOS FAZ DIZER

Senhor nosso Deus, estamos iniciando mais um tempo de nosso caminho na fé. Queremos ser livres para procurar sempre mais a ti, nosso amigo e nosso Pai. Que a tua mão nos oriente e conduza ao longo desta etapa. Amém!

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Pesquisar na internet ou entrevistar algumas pessoas sobre:

- O que é fé?
- Em que ou em quem as pessoas acreditam?
- Como as pessoas demonstram sua fé?

Escrever o que for observado.

BÊNÇÃO

Catequista: O Senhor ilumine nossa catequese!

Todos: Amém!

Catequista: Ele nos conduza pelos caminhos da paz!

Todos: Amém!

Catequista: Ele nos conceda um ano feliz!

Todos: Amém!



2 QUEM É DEUS?

(1 JOÃO 4,12-16)

A PALAVRA NOS DIZ

A humanidade sempre se relacionou com o mistério da vida. Não sabemos de onde viemos, por que estamos neste mundo nem para onde vamos. Muitas versões surgiram sobre essa realidade complexa. Geralmente se acreditou que um ser superior e sobrenatural nos fez e nos colocou nesta vida.

Cada grupo humano foi construindo sua forma de ler a realidade desse ser sobrenatural: para alguns ele era o sol e a lua, para outros, havia vários deuses, um deus para cada situação: a guerra, a plantação, a chuva, etc.; outros, ainda, pensavam que eles moravam num lugar, como os gregos que falavam dos deuses do Olimpo. E muitos nomes foram dados para os deuses.

Foi a Abraão, porém, em Ur da Caldeia (atual Turquia), que o único e verdadeiro Deus se revelou. Não foi Abraão que criou uma imagem de Deus, mas o próprio Deus se comunicou a Abraão dizendo ser um só Deus e esclarecendo que não existem outros deuses, como a humanidade pensava.

Sinais e prodígios marcaram o caminho da família de Abraão, que se tornou um grande povo que cultuou o Deus único. Abraão é pai do

judaísmo, do cristianismo e do islamismo. Todos cremos que existe um único Deus que fez o céu e a terra.

Do povo de Abraão, muitos anos mais tarde, chega à humanidade Jesus de Nazaré. Ele cresce e anuncia ao seu povo que o Deus único e verdadeiro pode ser chamado de Pai. Que ele é muito próximo da humanidade. Ele não castiga, mas corrige para ver seus filhos progredirem.

Deus não obriga ninguém a crer nele, nem a amá-lo, porque Deus ama na liberdade. Mas o Filho de Deus veio à terra para comunicar à humanidade que Deus ama a todos e faz de tudo para que todos acolham esse amor.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA (N. 52)

52. Deus, que “habita uma luz inacessível” (1Tm 6,16), quer comunicar sua própria vida divina aos homens, criados livremente por ele, para fazer deles, no seu Filho único, filhos adotivos. Ao revelar-se, Deus quer tornar os homens capazes de responder-lhe, de conhecê-lo e de amá-lo bem além do que seriam capazes por si mesmos.

A PALAVRA NOS FAZ DIZER

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Trazer para o encontro duas coisas criadas por Deus, como: pedras, plantas, frutos, sementes etc.

BÊNÇÃO

Catequista: Deus Pai, que é amor, nos abençoe!

Todos: Amém!

Catequista: Deus Filho, que é amor, nos conduza!

Todos: Amém!

Catequista: Deus Espírito Santo, que é amor, nos ilumine!

Todos: Amém!



3 DEUS CRIOU TUDO O QUE EXISTE?

(GÊNESIS 1,1-13)

A PALAVRA NOS DIZ

O texto que lemos é um dos relatos da criação da Bíblia. Essas são as primeiras frases do livro do Gênesis, que descreve a criação do mundo em sete dias. Cada dia Deus cria algo e vê que tudo é muito bom. No sexto dia ele cria o ser humano à sua imagem e semelhança. E no sétimo dia ele descansa, admira toda obra criada e vê que tudo era muito bom (Gn 1,31).

A Bíblia não quer contar exatamente como o mundo foi feito, nem dizer que tudo foi criado exatamente em sete dias. Mas o texto ensina duas verdades importantes da nossa fé:

- 1) tudo o que existe foi criado por Deus. Ele criou tudo, o céu e a terra;
- 2) tudo o que Deus criou é muito bom!

Para quem crê, a obra de Deus é boa, e se há algum mal no mundo, não vem de Deus. Alguns males vêm da liberdade humana, que decide beber álcool e dirigir, causando acidentes; ou roubar e matar. E mesmo os terremotos e as enchentes não são causados por Deus. Ele permite que a natureza tenha suas leis. Por isso é

preciso também cuidar da natureza para nos proteger. A criação de Deus está a caminho da perfeição, ela não está pronta; a cada dia a humanidade e a natureza agem no mundo e nem sempre tudo é bom. Deus nos chama a uma convivência sempre mais harmoniosa entre a humanidade e a natureza.

Quando a ciência estuda e afirma que o mundo sofreu grandes evoluções desde as suas origens, passando por diferentes etapas até chegar ao momento atual, nós aceitamos essa hipótese, mas não podemos deixar de esclarecer.

Primeiro, tudo pode estar em evolução, mas a origem de tudo o que existe é obra de Deus. Ele criou a matéria e todos os movimentos que estão em constante evolução. Deus fez tudo por amor.

Segundo, quando o ser humano foi criado, ele não foi feito do resultado direto da evolução dos primatas, pois Deus interferiu na sua criação, colocando nele a alma, pois, embora seja um animal racional, o ser humano tem a capacidade de se relacionar com Deus. Somente os humanos são criaturas que Deus fez para se tornarem filhos dele.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA (N. 283)

283. A questão das origens do mundo e do homem é objeto de numerosas pesquisas científicas que enriqueceram magnificamente nossos conhecimentos sobre a idade e as dimensões do cosmos, o devir das formas vivas, o aparecimento do homem. Essas descobertas nos convidam a admirar tanto mais a grandeza do Criador, a render-lhe graças por todas as suas obras, pela inteligência e pela sabedoria que dá aos estudiosos e aos pesquisadores.

A PALAVRA NOS FAZ DIZER

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na

comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Entrevistar duas pessoas da família, gravando em áudio ou imagem, ou escrevendo a resposta a esta pergunta: “Quem é Jesus para você?”.

BÊNÇÃO

Catequista: Deus Criador, nos dê saúde!

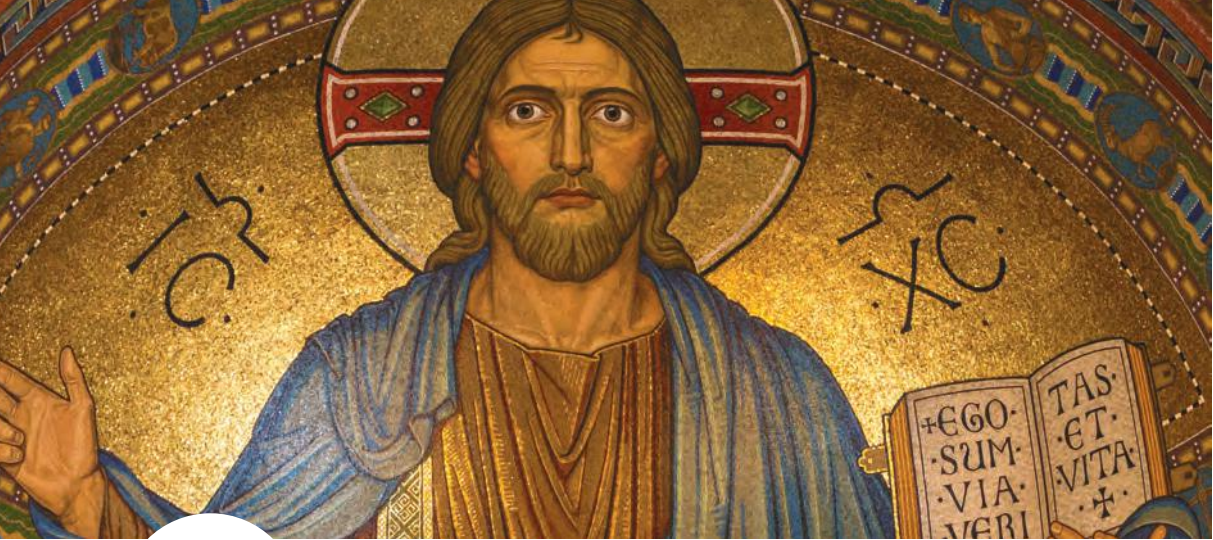
Todos: Amém!

Catequista: Pai Bondoso, nos faça crescer em idade, sabedoria e graça!

Todos: Amém!

Catequista: Deus, nos conduza pelo bom caminho!

Todos: Amém!



4 QUEM É O FILHO DE DEUS?

(JOÃO 14,8-11)

A PALAVRA NOS DIZ

O Apóstolo Filipe pede a Jesus que mostre o Pai, Deus. Jesus reage com Filipe: “Quem me viu, tem visto o Pai”. Esta é a novidade da fé em Cristo: Jesus é Deus que se fez carne e veio morar no meio de nós. Jesus é Deus feito homem.

Nossa fé nos ensina que Deus é um só em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não são três deuses, mas um só Deus em três pessoas. Esse é um grande mistério que somente no amor temos acesso. Deus é amor. Por isso o Pai, que nos ama tanto, enviou seu Filho a este mundo, para que pudéssemos amar como ensinou Jesus. Deus Filho, que sempre existiu, num determinado momento da história humana, se fez carne no ventre de Maria de Nazaré. Nasceu e recebeu um nome: Jesus. Ele cresceu e comunicou o amor do Pai em palavras e gestos. Ele nos revelou que Deus são três pessoas e que ele é o Filho de Deus que se fez carne. Todo aquele que nele crer também terá a vida eterna.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA (N. 423)

423. Cremos e confessamos que Jesus de Nazaré, nascido judeu de uma filha de Israel, em Belém, no tempo do rei Herodes Magno e

do imperador César Augusto, carpinteiro de profissão, morto e crucificado em Jerusalém, sob o procurador Pôncio Pilatos, durante o reinado do imperador Tibério, é o Filho eterno de Deus feito homem; que ele “veio de Deus” (Jo 13,3), “desceu do céu” (Jo 3,13; 6,33), “veio na carne”, pois “o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e nós vimos sua glória, glória que ele tem junto ao Pai, como Filho único, cheio de graça e de verdade... Pois de sua plenitude nós recebemos graça por graça” (Jo 1,14-16).

A PALAVRA NOS FAZ DIZER

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus Vivo, nós reconhecemos que tu és nosso Deus e nosso irmão, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Por isso, pedimos que tua luz nos faça compreender sempre mais o grande amor que tu, o Pai e o Espírito Santo têm pela humanidade. Nós te amamos. Amém!

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Fotografar, imprimir de *sites* da internet, trazer de casa ou desenhar imagens de Nossa Senhora.

BÊNÇÃO

Catequista: Que o Filho do Deus Vivo nos abençoe!

Todos: Amém!

Catequista: Que o Cristo, ungido do Pai, nos fortaleça!

Todos: Amém!

Catequista: Que o Senhor Jesus nos conceda a sua paz!

Todos: Amém!



5 COMO MARIA PODE SER A MÃE DE DEUS?

(JOÃO 19,25-27)

A PALAVRA NOS DIZ

Maria foi a mulher “cheia da graça do Senhor”, escolhida entre todas para gerar em seu ventre o Filho Eterno de Deus feito homem. A Virgem cooperou com Deus, de modo único, para a salvação da humanidade. Por causa dessa missão tão importante, a jovem de Nazaré foi preparada e preservada pelo Pai de toda mancha do pecado, permaneceu sempre virgem e, no fim de sua vida, foi elevada ao céu de corpo e alma.

Ela é chamada *Mãe de Deus* porque Jesus é Deus que veio a este mundo e nasceu da Virgem Maria. Entretanto, não dizemos que ela é mãe do Pai nem mãe do Espírito Santo. Se Jesus é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, devemos dizer que Maria não gerou Deus, o que seria um absurdo; porém, como só conhecemos a Deus em Jesus, e sabendo que Jesus é Deus na carne, podemos dizer que Maria, enquanto mãe de Jesus, é Mãe de Deus.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA (N. 495)

495. Denominada nos Evangelhos “a Mãe de Jesus” (João 2,1; 19,25), Maria é aclamada, sob o impulso do Espírito, desde antes do

nascimento de seu Filho, como “a Mãe de meu Senhor” (Lc 1,43). Com efeito, aquele que ela concebeu do Espírito Santo como homem e que se tornou verdadeiramente seu Filho segundo a carne não é outro que o Filho eterno do Pai, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade. A Igreja confessa que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus.

A PALAVRA NOS FAZ DIZER

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó sempre doce Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Responder as perguntas abaixo, pesquisando na internet ou na biblioteca:

- Por que mataram Jesus?
- Quem matou Jesus?
- Por que Jesus morreu?

BÊNÇÃO

Catequista: Por intercessão da Santa Mãe de Deus, o Senhor nos abençoe!

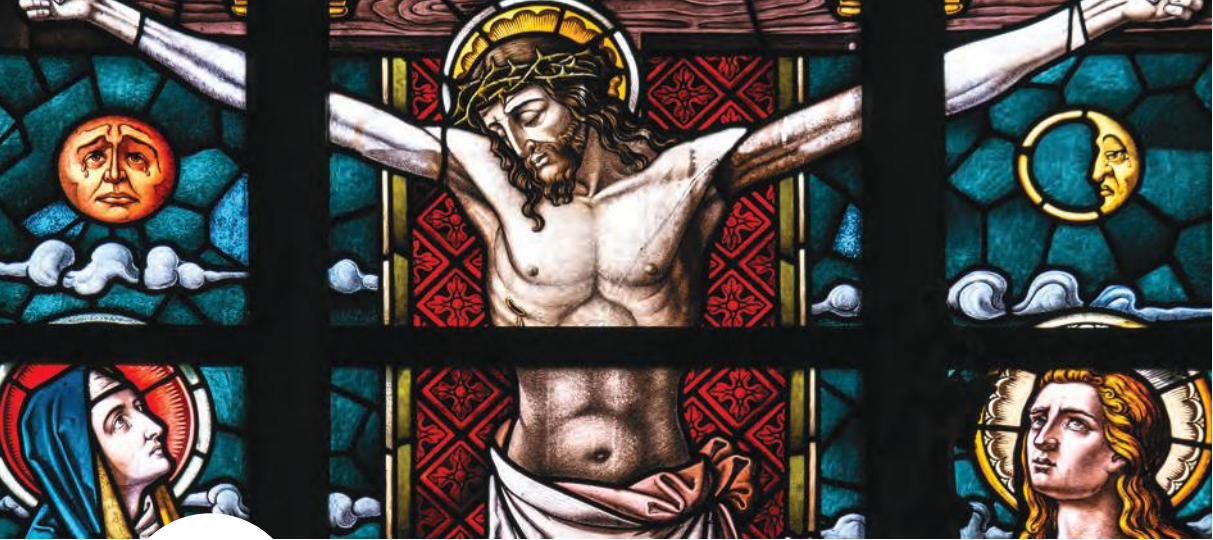
Todos: Amém!

Catequista: Que a proteção de Maria Santíssima sempre nos acompanhe!

Todos: Amém!

Catequista: Que Nossa Senhora leve a Jesus a nossa prece!

Todos: Amém!



6 POR QUE JESUS FOI CRUCIFICADO?

(LUCAS 23,33-47)

A PALAVRA NOS DIZ

Jesus foi fiel ao projeto do Reino de Deus e à vontade do Pai até o fim. Ele entregou toda a sua vida pelo Reino. Assumiu todas as consequências desse compromisso, totalmente fiel ao Pai. Nesse caminho, a cruz não surge por acaso. Porque perdoava os pecadores, curava os doentes e multiplicava o pão para os pobres, muita gente naquele tempo ficou furiosa. Para eles, os pecadores deveriam ser marginalizados, os doentes eram castigados por Deus e os pobres tinham de sofrer pacientemente sua condição. Jesus revela que Deus perdoa quem erra, não castiga nem quer que ninguém sinta fome. Por passar pelo mundo fazendo o bem e desmascarando as mentiras sobre Deus, sobre as pessoas e sobre a realidade, Jesus foi preso, torturado e morto.

Falar a verdade e mostrar a luz ameaça todos que vivem na escuridão da mentira. Jesus foi condenado pelas autoridades judaicas daquele tempo por blasfêmia (pois ele se dizia Filho de Deus) e, pelos romanos, por agitação política (porque mostrava a dignidade de todas as pessoas, até dos escravos, doentes e pobres).

O amor do Pai, que Jesus revelou, teve como resposta humana um não. A doação total de sua vida na cruz é a “maior prova de seu amor”.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA (N. 574)

574. Desde o início do ministério público de Jesus, fariseus e adeptos de Herodes, com sacerdotes e escribas, mancomunaram-se para matá-lo. Por causa de certos atos por ele praticados (expulsão de demônios, perdão dos pecados, curas em dia de sábado, interpretação original dos preceitos de pureza da Lei, familiaridade com os publicanos e com pecadores públicos), Jesus pareceu, a alguns mal-intencionados, suspeito de possessão demoníaca. Ele é acusado de blasfêmia e de falso profetismo, crimes religiosos que a Lei punia com a pena de morte sob forma de apedrejamento.

A PALAVRA NOS FAZ DIZER

Nós te agradecemos, Senhor Jesus, porque, pela tua cruz, o mundo foi salvo da mentira e da morte. Ensina-nos a viver na verdade, na justiça e na bondade, mesmo quando somos perseguidos. Que possamos amar como tu nos amaste. Amém!

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Hoje também somos desafiados a anunciar a solidariedade do Deus de Jesus Cristo, que nos consola com sua cruz.

Durante a semana, anotar situações de sofrimento observadas na internet, na televisão ou mesmo nas ruas da cidade, a fim de refletir sobre quem são os sofredores de nosso tempo e o que podemos fazer por eles.

BÊNÇÃO

Catequista: Que o Senhor Jesus nos abençoe!

Todos: Amém!

Catequista: Que a sua cruz nos salve!

Todos: Amém!

Catequista: Que o seu amor nos ilumine!

Todos: Amém!